

Charge Padron



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

Questão de ocasião

Opinião existe para ser mudada. Em abril, durante o 57º Congresso de Municípios Paulistas, realizado em Santos, o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab (PSD) afirmou ser praticamente certo seu partido integrar a chapa pela reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT) em 2014. Com as manifestações populares que se espalharam pelas ruas e a queda na popularidade da petista revelada nas pesquisas, as certezas parecem ter se dissipado no horizonte. “Vamos continuar do jeito que estamos, mas esperando o futuro”, tergiversou o secretário geral da sigla, Saulo Queiroz. E olha que a declaração é feita dois meses após a legenda social democrata ter cavado espaço no Governo Federal – com Guilherme Afif Domingos, na Secretaria da Micro e Pequena Empresa. O mundo, realmente, gira.

Balanço do mar

Os sinais de que a bússola do PSD apresenta mudanças bruscas durante o trajeto já foram percebidos no ano passado. Na eleição para a Prefeitura paulistana, a agremiação esteve muito próxima de fechar acordo com o petista Fernando Haddad. Mas, quando José Serra (PSDB) – mentor político de Kassab – entrou no jogo, os sociais democratas debandaram de mala e cuia para o colo do tucano.

Fora de hora

Em meio à turbulência por que passa a Administração Dilma, o PSD interrompeu a consulta interna que vinha realizando sobre o apoio à presidente no ano que vem. Até o momento, 14 dos seus 27 diretórios estaduais haviam se manifestado pela reeleição. A pesquisa só deve ser retomada a partir de agosto.

Piscadelas

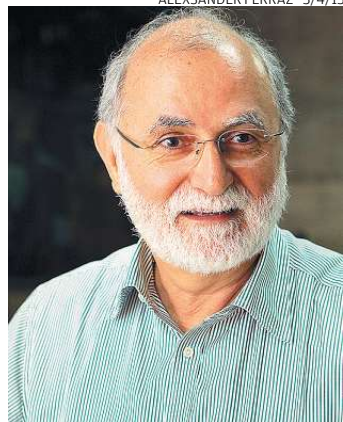
Diante do imbróglio atual, quem está de olho no partido de Kassab é o PSB. Virtual candidato a presidente, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, está mexendo os pauzinhos para tentar uma aproximação com os kassabistas. O socialista pretende formar uma coalizão que se apresente como terceira via no pleito – em oposição a Dilma e Aécio Neves (provável postulante do tucanato).

Papo de mulher

Integrante da comissão que discute a reforma política na Câmara de Santos, a vereadora Fernanda Vanucci (PPS/MD) não pôde comparecer à primeira reunião do grupo na quarta-feira passada. Por um bom motivo: naquele dia, ela esteve com o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), Ivan Sartori, para tratar da criação na Cidade da Vara Especializada de Violência Doméstica contra a Mulher.

Força extra

Conforme a parlamentar, Sartori se mostrou favorável à iniciativa e prometeu verificar as condições para viabilizar a instalação do órgão. Sobre o acúmulo de processos no Fórum santista, o presidente do TJ-SP informou que a comarca local receberá o reforço de 800 novos servidores até o fim do ano.



Pedala, Raul

Secretário de Cultura de Santos e poeta nas horas vagas, Raul Cristiano (na foto) estuda a possibilidade de adaptar para o Município o projeto Bicicloteca – biblioteca itinerante que funciona sobre um triciclo. O projeto foi desenvolvido pela ONG Instituto Mobilidade Verde, de São Paulo.

À beira-mar

Se sair do papel, a iniciativa deve se somar ao BiblioPraia – programa sugerido pelo vereador Kenny Mendes (DEM) e inspirado num projeto paranaense, no qual um trailer faz o empréstimo de livros e revistas na areia da praia. Segundo Cristiano, a Secult está adaptando a proposta à realidade local.

Diretas, já

Por falar no assunto, o cartunista e escritor Henrique de Souza Filho, o Henfil, falecido em 1988, foi escolhido para ser o nome da biblioteca da Unidade Municipal de Ensino (UME) Dos Andradas II, em Santos. A eleição envolveu alunos, professores e funcionários.

Deixa pra lá...

O Governo de São Paulo publicou decreto, na semana passada, em que perdoa as multas aplicadas a contribuintes que não exibiram nota fiscal de custo de importação de produtos. Também foram liberados os que não entregaram Ficha de Conteúdo de Importação. As obrigações estavam previstas no Ajuste Sinief (Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais) 19/2012.

Somos países amigos, mas isso não elimina a necessidade de exigirmos explicações”

Paulo Bernardo, ministro das Comunicações, sobre denúncias de que o Brasil foi alvo de espionagem pela Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos (NSA).

Combate ao ‘emaranhado’ da poluição visual em Santos

Grupo criado pela Prefeitura trabalha para organizar a paisagem urbanística da Cidade

DA REDAÇÃO

A Avenida Ana Costa, no Gonzaga, traz à tona em poucos metros muitos contrastes. Entre a Praça Independência e a Avenida da Praia, o cenário é organizado: fiação elétrica subterrânea, iluminação eficiente e calçadas ordenadas. Já no restante da via, a paisagem é outra: um emaranhado de fios e publicidade por todos os lados.

Esse conjunto de problemas contribui para a poluição visual, cada vez mais intensa em Santos. E para uma cidade em franca expansão – principalmente imobiliária – atingir o equilíbrio visual é um desafio.



Na Avenida Ana Costa, a quadra defronte à orla não tem fios elétricos expostos nem propagandas



Já o restante da mesma via expõe o visual desordenado: fios à mostra, além de publicidade em prédios

É por isso que a Prefeitura acaba de instituir um grupo encabeçado pelo secretário de Desenvolvimento Urbano de Santos, Nilson Gonçalves de Lima Júnior. A meta é criar um sistema para harmonizar os espaços públicos e privados.

“Queremos organizar uma discussão e elaborar uma proposta de desenvolvimento ordenado. Enviaremos o texto para apreciação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) e depois para a Câmara Municipal”, explica.

Segundo Lima Júnior, o projeto engloba programas já em andamento e, quando virar lei, deverá ser seguido à risca. “Teremos de redesenhar o Alegria Centro (programa que fomenta a revitalização da região central) e os imóveis precisarão seguir uma regra”.

O próprio secretário admite o problema. “A Rua João Pessoa encontra-se em uma situação indesejável no aspecto de comunicação visual. O mesmo

acontece com a Avenida Ana Costa, com totens de 10 metros quadrados. Está uma bagunça”, atesta.

NECESSIDADE

Para o arquiteto Daniel Proença, já passou da hora de se limitar o espaço para anúncios. “A Capital é exemplo nessa questão. Santos precisa melhorar isso urgentemente. O prédios ficam escondidos”.

Em São Paulo, a Lei Cidade Limpa combate desde 2007 a poluição visual. Em Santos, uma medida semelhante foi criada, mas nunca entrou em vigor.

FIAÇÃO

Além da publicidade em excesso, o emaranhado de fios contribui para o visual poluído. “É muito grave, bem de terceiro mundo mesmo”, ressalta o arquiteto João Meyer, ex-profes-

sor da Universidade Católica de Santos (UniSantos).

A exposição dos fios da rede elétrica também é o que mais incomoda a professora de projeto urbanístico da Universidade Santa Cecília (Unisantia), Rosely Vaz Feijó. “Sem dúvida compromete a paisagem. Mas é algo que faz parte do nosso cotidiano, tanto que geralmente só percebe quando não há aglomeração de fios”, diz.

Mais desafios: prédios e arborização

De acordo com arquitetos, o conceito de paisagem urbana envolve espaços públicos e privados. Nesse quesito, Santos enfrenta problemas, já que a maioria das novas edificações tem deixado a cidade cada vez mais verticalizada.

“Em alguns casos, pode prejudicar o visual. O desafio é saber até onde se consegue atender a demanda sem comprometer a paisagem”, afirma

ma Rosely Vaz Feijó.

OUTRA VISÃO

Já Daniel Proença aponta a harmonia provocada pelos novos empreendimentos. “Os prédios estão cada vez mais bonitos, bem elaborados, com requintes. Os mais antigos não primavam pelo terraço, pois a legislação não contribuía, fator que ocorre agora. Assim, o arquiteto tem condições de fazer

algo visualmente mais leve”.

PAISAGISMO

A arborização é outro elemento fundamental para a paisagem urbana. Segundo Alexandre Casasco, paisagista que faz parte do grupo municipal recém-criado, uma árvore não pode ser plantada em uma calçada somente porque é bonita. “Quando a planta se desenvolver, vai prejudicar a ilumina-

ção, o solo, a sinalização”.

Ele aponta irregularidades cometidas por municípios. “Por exemplo, na Avenida Afonso Pena, na altura do Canal 5, alguns moradores estão plantando o que querem. A Prefeitura vai ao local, arranca e eles colocam de novo. Com o tempo, essa vegetação vai criar uma série de problemas para aquela área”, alerta o paisagista.

Click

Guarujá. O protesto para a melhoria do transporte público na Cidade, previsto para a tarde de ontem, foi adiado em razão da chuva. Apenas cerca de 20 pessoas foram à concentração na Praça das Bandeiras, em Pitangueiras.

9 JUL
Dia da Revolução Constitucionalista de 1932



Leitura Rápida

Integração Novo e-mail para contato com leitor

Em função da mudança na editoria Cidades, o e-mail baixadasantista@atribuna.com.br deixa de existir. Agora, os leitores e demais órgãos devem entrar em contato com o jornal por meio do endereço eletrônico: cidades@atribuna.com.br. O telefone continua o mesmo: 2102-7000.